



BANCO MONTEPIO REGISTA RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 28,4 M€

- Rácios de capital atingem máximos históricos
- Rendibilidade core, qualidade dos ativos, eficiência e liquidez consolidam evolução positiva

No ano em que celebra 180 anos de existência, o Banco Montepio divulga um resultado líquido consolidado de 28,4 M€ e recorrente¹ de 144,5 M€ com referência ao exercício de 2023, representando este último a melhor rendibilidade alguma vez obtida pela instituição e traduzindo um aumento de 110,7 M€ face aos 33,8 M€ registados no final de 2022. Os rácios *Common Equity Tier 1* e de *Capital Total (fully implemented)* ascenderam a 16,0% e 18,7%, respetivamente, o que representa um acréscimo de 2,8 p.p. e 3,0 p.p. face ao final do ano anterior.

A **evolução favorável dos resultados** foi determinada pelo aumento do produto bancário, suportado no crescimento da margem financeira e das comissões líquidas.

Em 2023 o Banco Montepio **encerrou com sucesso o programa de ajustamento operacional iniciado em 2020**, tendo dessa forma concluído uma remodelação relevante com um impacto estrutural na organização que contribuiu para o aumento do seu reconhecimento perante os seus vários *stakeholders* e para alcançar progressos significativos na redução dos ativos não produtivos em convergência com o setor, no reforço dos níveis de capital, liquidez e rendibilidade, no enfoque no mercado doméstico

¹ Excluindo o efeito da reclassificação da reserva cambial no valor de 116,1 M€, na sequência da desconsolidação do Finibanco Angola S.A. no 1º semestre de 2023, sem qualquer impacto na situação líquida ou nos rácios de capital.



e na simplificação do Grupo com a venda do Finibanco Angola S.A. e de 100% das ações do Banco de Empresas Montepio S.A. (BEM), bem como no crescimento da base de depósitos.

Este progresso em 2023 foi reconhecido pelas agências de *rating* através da atribuição ao Banco Montepio de **sucessivas subidas de notação de risco**, com o *rating* da dívida sénior não garantida a beneficiar de uma subida de dois níveis pela Fitch, mantendo o *Outlook* (perspetiva) positivo, e de três níveis pela Moody's e pela DBRS.

A destacar:

Negócio

- **Produto bancário core** atingiu 535,1 M€, traduzindo um crescimento de 43,8% YoY, com a margem financeira a aumentar 62,3% e as comissões 5,4%;
- **Crédito a Clientes (bruto)** fixou-se em 11,7 mil M€, com o segmento de Empresas a representar 47% do total;
- **Depósitos de Clientes** totalizaram 13,4 mil M€, com o segmento de Particulares a representar 72% do total;
- **Taxa de penetração no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária** (com finalidade social) de 27%, em resultado da estratégia de contínuo acompanhamento especializado da base de Clientes do Setor Social enquanto pilar diferenciador;
- **Apoio às famílias portuguesas** através da adoção proativa de iniciativas internas e da aplicação das medidas aprovadas pelo Governo para mitigar os efeitos do aumento das taxas de juro de referência em mais de 11 mil contratos de Crédito Habitação;



- O número de Clientes ativos **utilizadores do serviço Montepio24** (internet e *mobile banking*) registou um aumento de 4,7% YoY, tendo o número de transações realizadas aumentado 5,2% YoY.

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,4%, que compara com 0,1% em 2022;
- **Forte redução das exposições não produtivas (NPE)** em 251 M€ (-40% YoY), com o rácio NPE a fixar-se em 3,2%, comparando favoravelmente com os 5,2% apurados no final de 2022;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade** para riscos de crédito, a descer para 0,8%;
- **Reforço dos níveis de cobertura dos NPE** por imparidades para 73,9% (56,1% em 31 de dezembro de 2022) e para 115,1% (100,8% no final de 2022) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associadas;
- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 134 M€ (-34% YoY), para um total de 263 M€, representando 1,5% do ativo líquido (2,1% no final de 2022) e 18,3% dos fundos próprios (29,6% no final de 2022).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)***² de 16,1% (+2,4 p.p. YoY) em *phasing-in* e de 16,0% (+2,8 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Rácio *Capital Total***² de 18,8% (+2,6 p.p. YoY) em *phasing-in*; e de 18,7% (+3,0 p.p. YoY) *fully implemented*;
- **Buffer de liquidez** de 4,9 mil M€, traduzindo uma confortável posição de liquidez;
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** ascendeu a 233,1%;

² Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período.



- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** em 130,0%;
- **Redução do financiamento obtido junto do BCE em 2.075 M€**, que inclui amortizações antecipadas num montante total de 1.285 M€.

Ajustamento operacional

- **Melhoria do rácio de eficiência³** para 46,2% (63,2% em 31 de dezembro de 2022);
- **Otimização da rede de retalho** em Portugal com o encerramento de 14 balcões em 2023 (-5,7% YoY);
- **Redução do quadro de trabalhadores** do Grupo Banco Montepio em 423, dos quais 210 (-6,6%) em Portugal, face ao final de 2022.

Simplificação da estrutura societária

- Venda da participação no Finibanco Angola;
- Venda da participação no Banco Empresas Montepio (BEM) e integração no Banco Montepio de todos os ativos, passivos e operações, por forma a capturar sinergias e, simultaneamente, preservar e potenciar a proposta de valor integrada de banca comercial e de banca de investimento com o propósito de melhor servir os Clientes a cada momento.

Compromisso com a Sustentabilidade e ESG

- O Banco Montepio integrou a Delegação Oficial de Portugal na COP 28 - 28.^a Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, no âmbito do contínuo investimento nas finanças sustentáveis e na responsabilidade ambiental;

³ Medido pela relação entre os custos operacionais e o produto bancário, excluindo os resultados de operações financeiras, os outros resultados e os custos relacionados com o programa de ajustamento.



- O Banco Montepio é a primeira instituição financeira portuguesa a aderir à iniciativa **“Forward Faster”** que tem como objetivo aumentar a responsabilidade e a transparência, através da declaração pública anual dos compromissos e ações a serem implementadas com vista a atingir os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Assumindo o seu compromisso com as áreas da **Igualdade de Género, Salário Digno, Ação Climática e Finanças e Investimento**, o Banco Montepio pretende assim prestar o seu contributo na aceleração da realização dos ODS da Agenda 2030 das Nações Unidas;
- O Banco Montepio foi reconhecido pela Global Compact Network Portugal (GCNP) como **“Empresa Bandeira da Meta Nacional para a Igualdade de Género”**. Desde o início de 2023, a Instituição tem o conselho de administração mais paritário da banca nacional e 49% da sua força de trabalho é ocupada por mulheres, com 40% nas primeiras linhas de decisão;
- A marca Banco Montepio está no **TOP 10 das marcas portuguesas com maior valor de perceção de sustentabilidade**, revela a Brand Finance, consultora líder mundial em avaliação do valor das marcas;
- A Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) atribuiu ao Banco Montepio o **prémio “Estratégia Responsabilidade Social e Sustentabilidade”**, que pretende distinguir a implementação de políticas e modelos de boa governação que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável.

Resultados

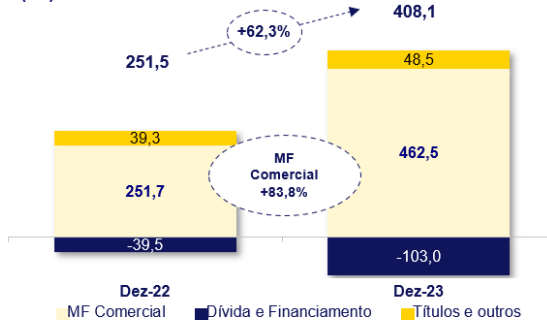
A **Margem financeira** atingiu 408,1 M€ em 2023 tendo evidenciado uma subida de 62,3% face aos 251,5 M€ relevados em 2022. Esta evolução foi determinada pelo aumento registado na Margem financeira comercial em 210,8 M€, suportado no incremento dos juros do crédito a Clientes em 287,5 M€, induzido pelo efeito do *repricing* dos contratos de crédito no contexto da subida das taxas de juro e no incremento dos



juros da carteira de títulos em 9,4 M€, que, conjuntamente, permitiram anular o efeito da subida dos juros de recursos de Clientes em 76,7 M€ e do custo com a tomada de fundos em 65,4 M€ resultante do incremento dos encargos com os juros das linhas TLTRO III associado à subida da taxa de juro da facilidade permanente de depósito do Eurosistema para os 4%.

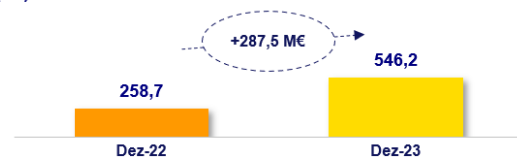
Margem Financeira

(M€)



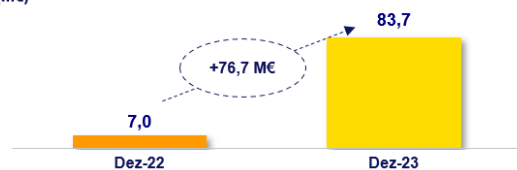
Juros do crédito

(M€)



Juros dos Depósitos

(M€)

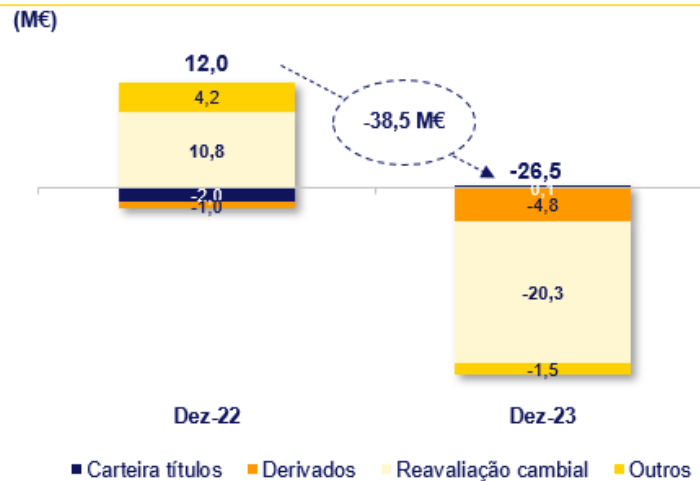


As **Comissões líquidas** totalizaram 127,0 M€ em 2023, superiores em 6,5 M€ (+5,4%) às contabilizadas em 2022, traduzindo os maiores proveitos com a manutenção e gestão de contas e com comissões de mercado que, no agregado, permitiram anular os desempenhos desfavoráveis das comissões relacionadas com Serviços de pagamentos e com Crédito, neste caso, evidenciando o efeito resultante da implementação das iniciativas legislativas que promoveram a isenção de comissão de processamento de crédito para Clientes particulares.

Os **Resultados em operações financeiras** totalizaram -26,5 M€ em 2023, observando-se uma diminuição de 38,5 M€ face ao valor relevado em 2022, determinada, essencialmente, pelos menores resultados de reavaliação cambial em 31,1 M€ na sequência da forte desvalorização do kwanza angolano em 2023.

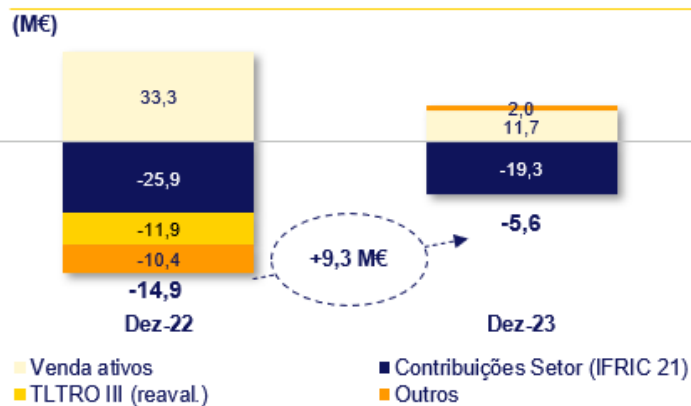


Resultados de Operações financeiras (ROFs)



Os **Outros resultados** atingiram -5,6 M€ em 2023, evidenciando uma evolução favorável de 9,3 M€ face ao montante registado em 2022 (-14,9 M€), tendo esta melhoria sido determinada pela redução do custo com as contribuições obrigatórias do setor bancário em 6,6 M€ e pela diminuição do custo com a reavaliação do passivo associado às TLTRO III em 11,9 M€, não obstante o menor nível de proveitos com a alienação de outros ativos em 21,6 M€.

Outros resultados





Os **Custos operacionais** totalizaram 255,8 M€ em 2023 e comparam com 246,4 M€ apurados em 2022, evidenciando uma subida de 9,4 M€, consubstanciando os aumentos dos Gastos gerais administrativos em 4,4 M€, das Depreciações e amortizações em 3,9 M€ e dos Custos com pessoal em 1,1 M€ (que incluem a contabilização de 8,2 M€ de encargos extraordinários no âmbito do programa de ajustamento do quadro de colaboradores, em comparação com 10,5 M€ em 2022).



Excluindo o impacto da contabilização dos custos não recorrentes, os **Custos com pessoal** totalizaram 145,5 M€, traduzindo o efeito das atualizações salariais e do aumento do quadro de benefícios atribuídos aos trabalhadores.

Os **Gastos gerais administrativos** ascenderam a 64,2 M€ em 2023 e evidenciaram um aumento de 7,4% face ao valor de 2022 (59,7 M€), refletindo o efeito da inflação nos serviços contratados.

As **Depreciações e amortizações** subiram 11,5%, para os 37,9 M€ e traduzem o esforço encetado na implementação da estratégia global de investimento em tecnologias de informação e de digitalização, visando a melhoria contínua na automação e reengenharia de processos.

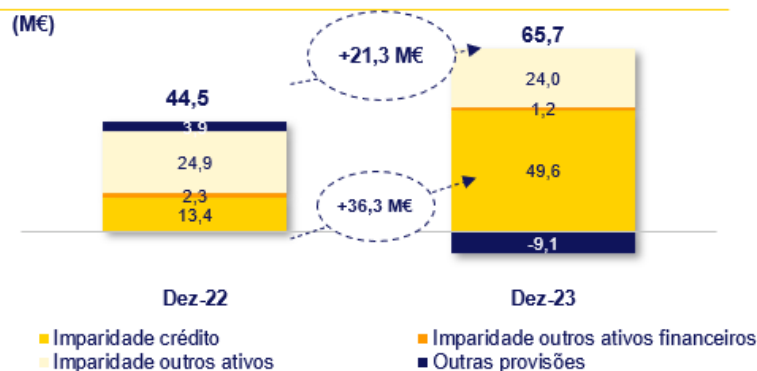


A eficiência, medida pelo **rácio *Cost-to-income***, excluindo os contributos não recorrentes dos Resultados de operações financeiras, dos Outros resultados e dos custos relacionados com o programa de ajustamento, evoluiu favoravelmente para os 46,2% no final de 2023, face aos 63,2% observados em dezembro de 2022.

O Programa de Ajustamento Operacional iniciado no último trimestre de 2020 foi concluído com sucesso. O Grupo Banco Montepio registou uma redução de 979 trabalhadores em termos consolidados desde o final de 2019, dos quais 703 no Banco Montepio e 276 nas subsidiárias, promovendo, deste modo, a **simplificação da estrutura organizacional do Grupo**.

O agregado das **Imparidades e Provisões** atingiu o valor líquido de 65,7 M€ em 2023 representando um aumento de 21,3 M€ face ao valor relevado em 2022.

Imparidades e provisões



A **Imparidade de crédito** em 2023 totalizou 49,6 M€, tendo determinado um custo do risco de 0,4%, a qual releva a manutenção de critérios conservadores de análise e concessão de crédito, que compara com o valor de imparidade de 13,4 M€ e com o custo do risco de 0,1% registado em 2022.

A **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos e Outras provisões** totalizaram 16,1 M€ no final de 2023, face aos 31,1 M€ contabilizados no final de 2022, beneficiando da atualização do *rating* da República Portuguesa, aplicável à carteira de títulos de dívida pública nacional, da evolução das imparidades para imóveis de

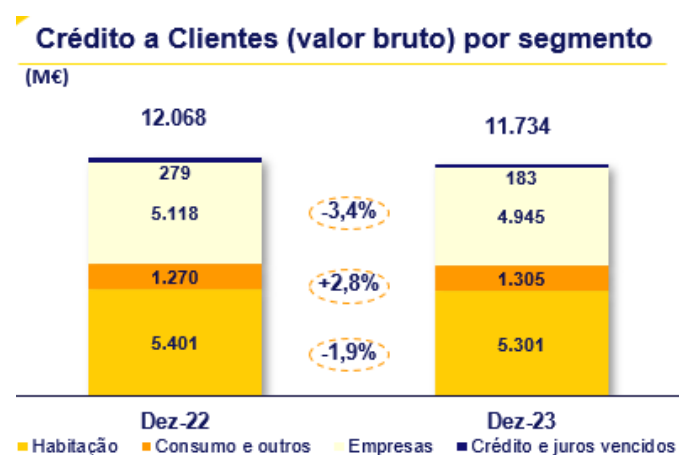


negociação, que inclui os impactos da aplicação dos novos critérios de apuramento, e da menor dotação para outras provisões resultante da reversão para garantias e compromissos assumidos.

Balanço

O **Ativo total** situou-se em 17.989 M€ no final de dezembro de 2023, comparando com os 19.106 M€ registados no final de 2022, traduzindo a evolução verificada nas rubricas de Caixa e disponibilidades em bancos centrais (-212 M€), Crédito a Clientes (-260 M€), Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação (-200 M€), neste caso relacionado com a venda do Finibanco Angola S.A., e Outros ativos financeiros ao custo amortizado (-241 M€).

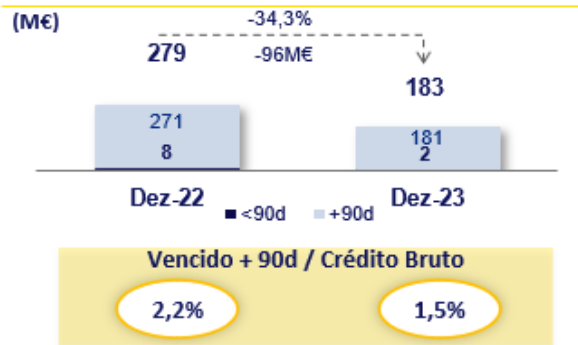
O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 11.734 M€ no final de 2023, com o crédito *performing* a registar uma diminuição de 82 M€ face ao final do ano anterior, fixando-se em 11.354 M€, e o crédito *non-performing* a situar-se em 380 M€, observando uma redução de 251 M€ face ao valor apurado em 31 de dezembro de 2022.



O Crédito e juros vencidos fixou-se em 183 M€, uma redução de 34% YoY, constituindo, a par da diminuição verificada no crédito *non-performing*, um indicador da acentuada melhoria da carteira de crédito.

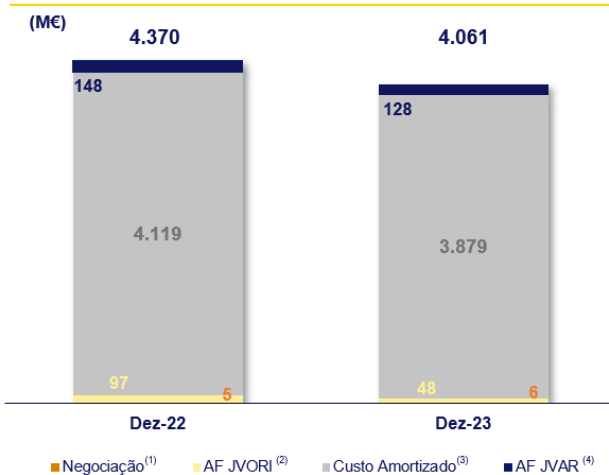


Crédito e Juros vencidos

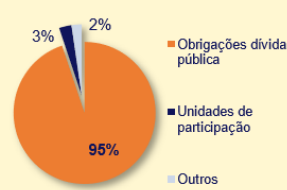


A **Carteira de títulos** totalizou 4.061 M€ em 31 de dezembro de 2023, traduzindo uma diminuição de 309 M€ (-7,1%) face ao final de 2022 consubstanciada, essencialmente, na redução em Dívida Pública (-294 M€) e em Unidades de Participação (-19 M€). A estrutura da carteira de títulos em 31 de dezembro de 2023 manteve, face ao final de 2022, o peso dos títulos de dívida pública em 95%.

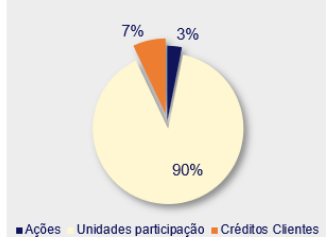
Por carteira



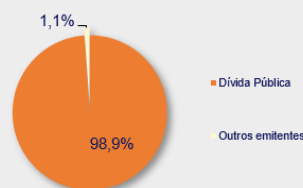
Por tipo de instrumento Dez-23



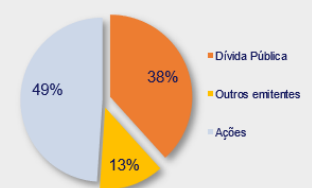
AF JVAR – Dez-23 (128M€)



Custo Amortizado – Dez-23 (3.879M€)



AF JVORI – Dez-23 (48M€)



(1) Ativos financeiros detidos para negociação. (2) Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral. (3) Outros ativos financeiros ao custo amortizado. (4) Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados.



O **Passivo** decresceu 1.164 M€ (-6,6%) face ao final de 2022, traduzindo, principalmente, a diminuição observada na rubrica de Recursos de bancos centrais (-2.016 M€), bem como o aumento em Recursos de outras instituições de crédito (+568 M€) e em Recursos de Clientes (+251 M€).

Os **Depósitos de Clientes** atingiram os 13.366 M€ no final de dezembro de 2023, evidenciando um aumento de 251 M€ face aos 13.115 M€ registados no final de 2022, materializando o decréscimo dos Depósitos à Ordem (-1.031 M€) e o aumento dos Depósitos a Prazo (+1.297 M€), com o *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo a evoluir para os 42%/58% no final de 2023, face aos 51%/49% observados no final de 2022. No quarto trimestre de 2023, os depósitos de Clientes obtiveram uma subida de 500 M€, determinada pelos desempenhos favoráveis quer dos Clientes Particulares (+286 M€) quer dos Clientes Empresas (+214 M€).

Os Recursos fora de balanço atingiram 1.331 M€ em 31 de dezembro de 2023, valor que compara com 1.158 M€ no final de dezembro de 2022, representando um aumento de 15,0% suportado no acréscimo nos Fundos de investimento mobiliário (+120 M€) e nos Fundos de investimento imobiliário (+42 M€).

O **Capital Próprio** situou-se em 1.566 M€ em 31 de dezembro de 2023, registando um aumento de 47 M€ (+3,1%) face ao final de 2022 determinado pelo resultado líquido recorrente apurado no valor de 144,5 M€, pela redução dos interesses que não controlam em 11,0 M€, pela variação da reserva cambial em -22,1 M€ e pelo impacto desfavorável relacionado com benefícios pós-emprego, líquido de efeito fiscal, de -65,0 M€.

Fundo de Pensões

As responsabilidades com benefícios pós-emprego e de longo prazo com referência a 31 de dezembro de 2023 encontravam-se totalmente financiadas, com o rácio de



cobertura a situar-se em 107%, considerando o valor do Fundo de Pensões apurado no final de ano e também as provisões relevadas no balanço.

O total das responsabilidades com o Fundo de Pensões no final de 2023 ascendeu a 762,3 M€, evidenciando um acréscimo de 113,8 M€ face ao valor contabilizado no final de 2022, determinado pelo impacto das perdas atuariais resultantes da alteração de pressupostos.

O valor dos ativos do Fundo de Pensões totalizou 812,7 M€ em 31 de dezembro de 2023, comparando favoravelmente com o valor de 787,0 M€ contabilizado no final de 2022, ao incorporar o impacto da rentabilidade positiva gerada ao longo do ano de 2023 e que se situou em 7,3%.

Fundos Próprios e rácios de capital

Em 31 de dezembro de 2023 os **rácios de capital** atingiram níveis máximos históricos ao beneficiarem da redução dos ativos ponderados pelo risco e do aumento dos fundos próprios.

	Dez-22	Dez-23 (proforma) ⁽¹⁾	Var. YoY
Capital Common Equity Tier I (CET1) (M€)	1.135	1.232	97
Capital Tier I (M€)	1.136	1.232	96
Fundos Próprios Totais (M€)	1.343	1.438	95
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€)	8.276	7.641	(635)
Rácios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	13,7%	16,1%	2,4 p.p.
Rácio Tier I	13,7%	16,1%	2,4 p.p.
Rácio Capital Total	16,2%	18,8%	2,6 p.p.
Rácios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	13,2%	16,0%	2,8 p.p.
Rácio Tier I	13,2%	16,0%	2,8 p.p.
Rácio Capital Total	15,7%	18,7%	3,0 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)			
<i>Phasing-in</i>	5,9%	6,7%	0,9 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	5,6%	6,7%	1,1 p.p.

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período.



Em 2023 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1) proforma**⁴, apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu a 16,1%, traduzindo uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,1%. Este rácio registou uma variação positiva de 2,4 p.p. em relação ao CET1 relevado no final de 2022. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 proforma fixou-se nos 16,0%, que compara com um rácio de 13,2% no final de dezembro de 2022.

O **rácio de Capital Total proforma** em *phasing-in* ascendeu a 18,8% comparando com 16,2% no final de 2022, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 14,0%, e fixou-se nos 18,7% *fully implemented* (15,7% no final de 2022).

Os rácios de capital do Banco Montepio foram reforçados na sequência da execução das medidas da gestão que têm vindo a promover ganhos de eficiência na estrutura operativa e a otimização do risco de balanço, com um impacto muito positivo no capital, denotando o reforço da capacidade de geração orgânica de capital.

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** registaram uma diminuição de 635 M€ face ao valor apurado no final de 2022, em resultado da redução dos ativos não produtivos, da realização de uma titularização sintética em maio de 2023, e da venda da participação detida no Finibanco Angola S.A.

Os **fundos próprios** aumentaram 95 M€ para os 1.438 M€, traduzindo, principalmente, a evolução positiva dos resultados líquidos recorrentes, parcialmente mitigada pelas deduções regulatórias do *phasing-in* em 2023.

⁴ Rácios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período. Com referência a 31 de dezembro de 2023, os rácios não incluindo os resultados líquidos, são: CET1 15,8%, Tier 1 15,8%, Capital Total 18,5% e de Alavancagem 6,6% (em *phasing-in*) e CET1 15,7%, Tier 1 15,7%, Capital Total 18,4% e de Alavancagem 6,5% (*fully implemented*).



Requisito de fundos próprios e passivos elegíveis (MREL)

O Banco Montepio deverá cumprir com o requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis (na sigla inglesa, *MREL - Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities*) com base na situação financeira consolidada nos seguintes termos:

- Requisito de MREL de 5,33% da exposição total do rácio de alavancagem (na sigla inglesa, *LRE - Leverage Ratio Exposure Measure*), a cumprir permanentemente a partir de 1 de janeiro de 2022;
- Requisito de MREL determinado em percentagem do total de ativos ponderados pelo risco (na sigla inglesa, *RWA – Risk Weighted Assets*), de 13,67% em 1 de janeiro de 2022, e de 20,77% a cumprir permanentemente a partir de 1 de janeiro de 2025, adicionado do requisito combinado de reservas de fundos próprios aplicável;
- Não sujeição a qualquer requisito de subordinação.

O requisito está em linha com as expectativas do Banco Montepio e com o seu plano de financiamento e capital, sendo expectável a emissão de passivos elegíveis até ao final de 2024.

Atualmente o Banco Montepio cumpre o requisito aplicável, tanto em percentagem dos RWA, como em percentagem do LRE:

	1 Jan-22	Dez-23 (proforma) ⁽¹⁾
Fundos Próprios Totais (M€)	1.289	1.438
Passivos elegíveis (M€)	0	200
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.289	1.638
Total RWA (M€)	8.763	7.641
Rácio MREL (%RWA)	14,7%	21,4%
Requisito mínimo (MREL (%RWA)) ⁽²⁾	13,67%	17,23%
Rácio MREL (LRE)	5,4%	9,0%
Requisito mínimo (MREL (LRE))	5,33%	5,33%

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período.

⁽²⁾ Em 31 de dezembro de 2023 inclui o requisito combinado de reservas de fundos próprios de 2,77 p.p.



O Rácio MREL determinado em percentagem do total dos RWA situou-se nos 21,4% em 31 de dezembro de 2023, encontrando-se acima do requisito exigido pelo Banco de Portugal incluindo o requisito combinado de reservas de fundos próprios aplicável.

O Rácio MREL determinado em percentagem do total do LRE situou-se nos 9,0% em 31 de dezembro de 2023, também confortavelmente acima do requisito mínimo definido.

Liquidez

O Banco Montepio manteve o foco na manutenção de uma **sólida posição de liquidez**, tendo-se registado no final de 2023 um **rácio LCR** de 233,1% e um **rácio NSFR** de 130,0%, ambos acima do requisito mínimo regulamentar de 100%, refletindo uma estável e confortável base de financiamento.

No final de 2023, o montante de **Dívida emitida** ascendeu aos 947 M€, valor que compara com 824 M€ registados no final de 2022, refletindo essencialmente a variação positiva das Responsabilidades representadas por títulos (+123 M€) na sequência da emissão de dívida sénior preferencial ao abrigo do Programa de *Euro Medium Term Note* (EMTN) elegível para MREL efetuada no final do mês de outubro de 2023, no montante de 200 M€, mitigada pelas amortizações das obrigações de titularização de crédito.

O montante de **financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE)** obtido através das TLTRO-III ascendeu a 855 M€ no final de 2023, registando uma redução de 2.075 M€ (-70,8%) desde o final de 2022, refletindo as amortizações antecipadas realizadas ao longo do ano, em fevereiro (585 M€), setembro (200 M€) e dezembro (500 M€), e o reembolso na data de maturidade das tranches que se venceram em junho (600 M€) e em setembro (190 M€).

O Banco Montepio demonstrou capacidade para reduzir substancialmente o financiamento obtido junto do BCE mantendo níveis muito confortáveis nos rácios LCR



e NSFR, tendo para o efeito recorrido aos habituais instrumentos de mercado, tais como a emissão de dívida sénior preferencial anteriormente referida e o financiamento via *Repurchase Agreements* (Repo) no montante de 547 M€, e ao aumento dos Recursos de Clientes, em detrimento do financiamento obtido junto do Banco Central.

No final de 2023, o valor da carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema ascendeu aos 4.690 M€, que compara com 5.555 M€ contabilizados no final do final de 2022. Esta carteira incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis avaliados a preços de mercado, descontados dos *haircuts* aplicados pelo BCE, no montante de 4.427 M€ (dos quais 2.472 M€ em títulos de dívida pública, 1.905 M€ em obrigações cobertas e de titularização retidas, e 50 M€ em obrigações de Empresas) e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas que cumprem critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 264 M€.

O valor da **carteira de colaterais elegíveis não comprometidos** totalizou 3.767 M€, com uma variação positiva de 47,0% face aos 2.555 M€ registados no final do ano anterior.

ESG

O **UN Global Compact** lançou recentemente a **iniciativa Forward Faster** para acelerar ações empresariais ambiciosas em cinco áreas - igualdade de género, ação climática, salário digno, finanças e investimento e resiliência da água. A Forward Faster foi criada para orientar as empresas sobre onde podem ter o maior e mais rápido impacto até 2030, através de medidas ambiciosas e credíveis e da comunicação anual dos seus progressos em relação a objetivos de sustentabilidade específicos e mensuráveis.



O Banco Montepio continua a reforçar o seu compromisso com a Sustentabilidade, tendo sido a primeira instituição financeira a aderir à iniciativa “**Forward Faster**” que tem como objetivo aumentar a responsabilidade e a transparência, através da declaração pública anual dos compromissos e ações a serem implementadas com vista a atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No âmbito do contínuo investimento nas finanças sustentáveis e na responsabilidade ambiental, o **Banco Montepio integrou a Delegação Oficial de Portugal na COP 28 - 28.ª Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas.**

O Banco Montepio, defensor proeminente da gestão ambiental e de práticas bancárias sustentáveis, vê a sua participação na COP 28 como uma oportunidade para:

- Firmar o seu compromisso com a responsabilidade ambiental e a ação climática, no contexto da gestão dos impactos das alterações climáticas e da aceleração da transição para uma economia de baixo carbono;
- Apresentar as suas iniciativas no âmbito da estratégia e desempenho na Sustentabilidade, da Responsabilidade Social Corporativa e das Finanças Sustentáveis;
- Participar em diálogos colaborativos e workshops com partes interessadas, para explorar soluções inovadoras, partilhar as melhores práticas e promover parcerias que impulsionem as finanças sustentáveis;
- Defender práticas bancárias responsáveis que considerem fatores ambientais, sociais e de governação (ESG) nos processos de tomada de decisão, promovendo a integração de princípios de sustentabilidade no sector financeiro.

Na vertente social, o Banco Montepio e a Junior Achievement Portugal (JAP), parceiros desde 2006, realizaram pelo terceiro ano consecutivo, o **JAP Social Innovation Camp By Banco Montepio**. A iniciativa pretende desafiar jovens entre os 15 e os 18 anos a desenvolverem projetos no contexto de Temas e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):



- Tema 1: Igualdade de Género
 - ODS 8: Trabalho Digno e Crescimento Económico;
 - ODS 10: Reduzir as Desigualdades.
- Tema 2 – Produção e Consumo Sustentável
 - ODS 9: Inovação e Infraestruturas;
 - ODS 13: Combater as Alterações Climáticas.

A iniciativa, realizada via web, envolveu 18 colaboradores do Banco Montepio com a missão de serem consultores e mentores de alunos do ensino secundário.

Aos alunos foi dada a oportunidade de, num curto espaço de tempo, desenharem projetos para resolver problemas reais da sua comunidade (concelho ou distrito da sua escola). Em contrapartida, os mentores partilharam os seus conhecimentos, dotando os jovens de competências de trabalho - liderança, tomada de decisão, resistência ao fracasso, trabalho em equipa, técnicas de apresentação e comunicação oral.

Ainda no modelo de *governance* para a Sustentabilidade, foi constituído um **Grupo de Trabalho interno multidisciplinar exclusivamente dedicado à Gestão Ambiental**.

As suas competências incluem a gestão eficiente de recursos naturais, a identificação de oportunidades de redução de consumo, a promoção da eficiência energética e hídrica, e a minimização do desperdício de recursos. Essas competências são essenciais para garantir a responsabilidade ambiental da instituição e a redução de seus impactos ambientais.

No âmbito do modelo de *governance* para a Sustentabilidade, foi criada a função **Chief Sustainability Officer (CSO)** que reporta hierarquicamente ao Presidente da Comissão Executiva, bem como a outros Órgãos Sociais não executivos, desempenhando um papel agregador como principal responsável pela compreensão das tendências e referenciais internacionais de sustentabilidade, antecipando mudanças e orientando a organização de forma a assegurar o desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade e o cumprimento da regulamentação e dos compromissos subscritos pelo Banco Montepio.



Numa perspetiva de transparência e de divulgação do propósito do Banco Montepio na esfera do ESG e da sustentabilidade, foi criada uma área dedicada no site institucional, de forma a dar a conhecer as metas que definimos e os sucessos que alcançámos:

<https://www.bancomontepio.pt/institucional/sustentabilidade>

Nesse site estão disponíveis, por exemplo, o Relatório de Sustentabilidade e os compromissos assumidos através da subscrição de declarações de compromisso e da adesão a organismos e a iniciativas internacionais.

Transição digital

Em 2023, o Banco Montepio deu continuidade ao seu processo de transição digital, focado na melhoria contínua da experiência dos seus Clientes, no reforço do alcance e conveniência do seu serviço e no aumento da sua eficiência interna.

Ao longo do ano, o Banco prosseguiu a transformação do seu modelo de serviço, a otimização das jornadas de Clientes e a automatização da sua operativa interna, incorporando novos modelos de cibersegurança e desenvolvimentos crescentes na analítica avançada, sem descurar princípios de ética e responsabilidade no tratamento de informação.

Em 2023 destacamos o lançamento de novas funcionalidades de gestão de negócio internacional através dos canais digitais; a disponibilização de uma nova jornada de simulação online de Crédito Habitação; o lançamento do novo site institucional (mais simples, acessível e inclusivo); a disponibilização da subscrição online de PPRs e de uma nova jornada do Questionário de Conhecimento e Experiência do Investidor; a adesão online à medida de apoio ao Crédito Habitação, no âmbito do Decreto-Lei n. 91/2023; a instalação de novas máquinas Chave24 (hardware e software) e a implementação do preçário digital na rede de Balcões.

O Banco Montepio manteve em 2023 o crescimento dos níveis de utilização dos seus canais à distância e aumentou o peso e relevância da oferta digital. Em 31 de dezembro



de 2023, o serviço Montepio24 registou um aumento de 4,7% no número de Clientes ativos face ao final do anterior, suportado por um crescimento de 5,0% no segmento de Clientes Particulares e de 2,7% no segmento de Empresas.

No final de 2023, o número de transações realizadas através do serviço Montepio24 registou um aumento de 5,2% face ao valor verificado no final de 2022.

Rating

Em julho de 2023, a Fitch Ratings (Fitch) subiu a notação de risco da dívida sénior preferencial do Banco Montepio em 2 níveis para B+, mantendo a perspetiva (*Outlook*) positiva. Foram também revistos em alta os ratings: (i) dos depósitos de longo prazo para BB-; (ii) o rating intrínseco do emitente para b+; (iii) o rating de longo prazo para B+; (iv) da dívida sénior não preferencial para B; e (v) da dívida subordinada para B-. Em sequência, a Fitch subiu também o rating das Obrigações Cobertas (OCs) do Banco Montepio em mais 1 nível para AA+.

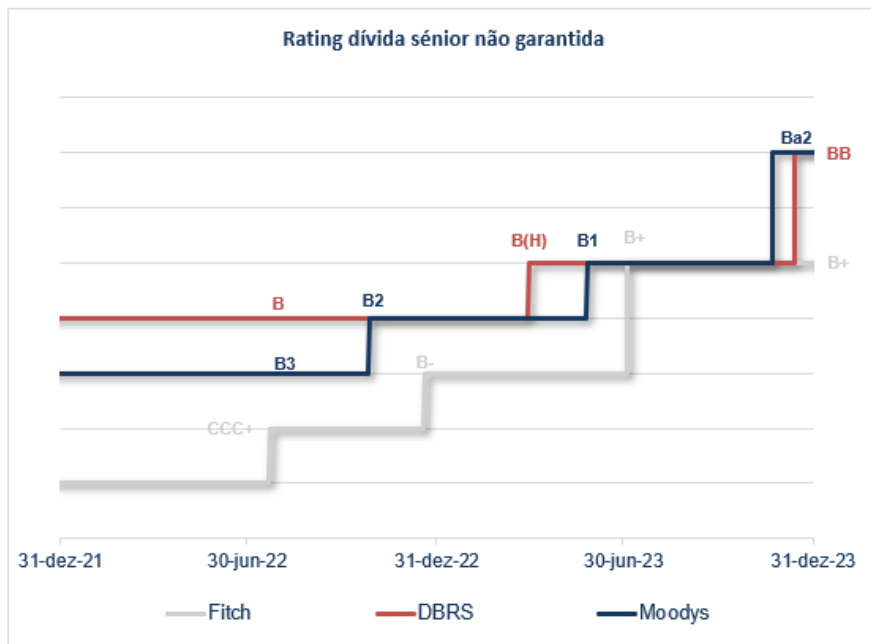
Em novembro de 2023, a Moody's subiu o *rating* dos depósitos do Banco Montepio para o nível de investimento (*investment grade*) de Baa3 e da Dívida sénior não garantida para Ba2. Esta foi a terceira subida consecutiva do *rating* do Banco Montepio pela Moody's em treze meses, num total de quatro níveis. Em alta, foram também revistos os *ratings* de longo prazo: (i) Risco de contraparte e de avaliação do risco de contraparte para Baa2; (ii) Avaliação base para ba2; (iii) Dívida sénior não preferencial a emitir ao abrigo do Programa de EMTN para (P)Ba2; e (iv) Dívida subordinada para Ba3. Em sequência, a Moody's subiu em 2 níveis o *rating* das Obrigações Cobertas do Banco Montepio para Aaa, o nível máximo da categoria de investimento (*investment grade*).

Em dezembro de 2023, a DBRS Morningstar subiu o *rating* de longo prazo e o *rating* da dívida sénior não garantida do Banco Montepio em dois níveis, para 'BB', mantendo a tendência estável (*Trend Stable*). Esta foi a segunda subida consecutiva do *rating* do Banco Montepio comunicada pela DBRS Morningstar em 2023, num total de 3 níveis.



Em alta foram também revistos os seguintes *ratings*: (i) Dívida subordinada para 'B (*high*)'; (ii) Depósitos de longo prazo para 'BB (*high*)'; e (iii) Depósitos de curto prazo para 'R-3'.

As sucessivas revisões em alta verificadas desde 2021 refletem a melhoria da rentabilidade; a acentuada redução dos ativos não produtivos e/ou não estratégicos; o reforço dos rácios de capital para níveis confortavelmente acima dos requisitos regulamentares; o cumprimento com sucesso dos objetivos do plano de ajustamento operacional, nomeadamente no que diz respeito à otimização da rede de balcões, à digitalização e à diminuição do quadro de pessoal, que resultaram na redução do risco de balanço e no aumento dos níveis de produtividade.



As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 são as que se apresentam no quadro abaixo:



Agências de Rating	Obrigações Hipotecárias (CPT) ⁽¹⁾		Longo Prazo ⁽²⁾		Depósitos		Outlook	
	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023	31 dez. 2022	31 dez. 2023
Fitch	AA	AA+	B-	B+	B+	BB-	Positivo	Positivo
Moody's	Aa2	Aaa	B2	Ba2	Ba3	Baa3	Estável	Estável
DBRS	--	--	B	BB	B (high)	BB (high)	Estável	Estável

(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Cobertas).

(2) *Long-term Senior Preferred Debt rating* da Fitch, *Senior Unsecured Debt rating* da Moody's e *Long-term Senior Debt rating* da DBRS.

Marcos de 2023

O Crédito Habitação do Banco Montepio é Escolha do Consumidor 2024, pela terceira vez consecutiva



Os consumidores portugueses – Clientes e não Clientes – avaliaram, de forma independente, e premiaram o Banco Montepio como “Marca nº1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação, num total de doze bancos avaliados. O Banco Montepio registou um score final de 79% e um score de recomendação de 81%, e liderou nas dimensões: Atributos, Benefícios, Valores e Emoções. Na avaliação ao posicionamento emocional da marca, o Banco Montepio lidera em todos os atributos e destaca-se em ‘Lealdade à Marca’, o que representa uma relação de otimismo e satisfação com a marca, que levam o consumidor a ter uma relação longínqua com a marca e a tornar-se no seu prescriptor; e ‘Amor à Marca’, que expressa o sentimento de paixão, apego e valorização da marca, gerando emoções positivas que proporcionam ao consumidor um bem-estar geral e felicidade.



O Crédito Habitação do Banco Montepio foi reconhecido com o Prémio Cinco Estrelas 2024



Uma distinção atribuída pela Five Stars Consulting, entidade que implementou a metodologia Cinco Estrelas, que incluiu a avaliação de 7 marcas bancárias e envolveu 1.922 consumidores, entre abril e setembro de 2023. O Banco Montepio registou um nível de satisfação de 77,2%, depois de avaliadas as variáveis base que influenciam a decisão dos consumidores: satisfação pela experimentação, relação preço-qualidade, intenção de recomendação, confiança na marca e inovação. Adicionalmente, o Banco obteve classificações iguais ou superiores a 8, numa escala de 1 a 10, em 5 atributos adicionais: prestação do serviço, rapidez do processo, contratação de outros produtos e respetivos custos; clareza da informação e acompanhamento do processo. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

O Crédito Habitação do Banco Montepio também foi distinguido pela DECO Proteste com dois selos Escolha Acertada



Segundo a DECO Proteste, a oferta de Crédito Habitação do Banco Montepio é a que apresenta melhor relação Preço-Qualidade, quer com vendas associadas, quer sem vendas associadas. A DECO Proteste analisou a oferta de 13 bancos para um crédito de 200 mil euros, a 30 anos, taxa variável, com relação de financiamento-garantia de 80%. Vendas associadas consideradas: domiciliação de ordenado; seguros; cartões de débito e crédito e domiciliação de pagamentos. Estudo publicado em maio de 2023. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.



Banco Montepio reconhecido como "Marca Recomendada 2024"



O Banco Montepio alcançou a melhor média de índice de satisfação no Portal da Queixa, na categoria Bancos. Este reconhecimento avalia a relação de proximidade das marcas com os seus Clientes em todo o seu processo de compra, refletindo assim, que o Banco Montepio é uma marca de confiança para os consumidores. O selo "Marca Recomendada 2024" é da inteira responsabilidade dos consumidores portugueses e resulta da avaliação que estes fazem das marcas e entidades, ao longo do último ano, na plataforma Portal da Queixa. Doze meses consecutivos em que a atenção ao Cliente foi uma prioridade e, por isso, gerou reputação para a marca que conquista este título. A Marca Recomendada 2024 é atribuído pela Consumers Trust, marca global que detém a plataforma Portal da Queixa.

Banco Montepio reduz *spread* mínimo do Crédito Habitação a taxa variável para 0,8% e complementa oferta com solução a taxa mista com devolução do *spread*



No início do ano de 2023, o Banco Montepio lançou uma nova campanha de crédito habitação, reduzindo o *spread* mínimo para 0,8%. No segundo trimestre de 2023, o Banco Montepio complementou a oferta com Crédito Habitação a Taxa Mista, que garante uma prestação fixa por 2 anos e a devolução do valor do *spread* de cada prestação mensal durante esse período em empréstimo para compra, transferência, construção ou obras.

Em complemento destas duas iniciativas que traduzem o forte compromisso do Banco Montepio em suportar e apoiar as famílias, foi ainda mantido o benefício de devolver aos Clientes 1% do valor do empréstimo num cartão pré-pago (ou 1,1%, se a casa tiver certificado energético A ou A+) que o Cliente pode usar para comprar o que quiser e onde quiser.



Superbrands 2023

É já pela 14.^a vez que o Banco Montepio é premiado com a chancela *Superbrands*, distinção que, anualmente, reconhece as marcas de maior relevância no mercado português. Este prémio significa um reforço do voto de satisfação dos consumidores, motivo que nos enche de orgulho.



Este ano, o Banco Montepio cedeu a capa do seu livro *Superbrands* à Inclusão. Uma capa em branco, que dá espaço a causas sociais. É assim um banco de causas. Muitas vezes, não aparece e não se vê, e tantas vezes está presente. De mãos dadas com cinco instituições, o Banco contou em cinco imagens, uma história de Inclusão.

O Banco Montepio foi distinguido, pelo segundo ano consecutivo, com o título Cinco Estrelas na categoria Banca - Sustentabilidade



Fomos reconhecidos com o título “Cinco Estrelas 2024” na categoria “Banca – Sustentabilidade”, um prémio da exclusiva responsabilidade da Five Stars Consulting, que implementou a metodologia Cinco Estrelas e avaliou 5 marcas bancárias, envolvendo 1347 consumidores, entre maio e setembro de 2023. O Banco Montepio, cujo ADN assenta em princípios que hoje contribuem para uma matriz exigente de desempenho na sustentabilidade, registou uma satisfação global de 79,2%, depois de avaliados os atributos: Satisfação pela Experimentação; relação Preço-Qualidade; Intenção de recomendação, Confiança na Marca e Inovação.



Banco Montepio no TOP das 10 marcas com maior valor de percepção de Sustentabilidade

A marca Banco Montepio está no TOP 10 das marcas portuguesas com maior valor de percepção de sustentabilidade, revela a Brand Finance, consultora líder mundial em avaliação do valor das marcas.

De acordo com a Brand Finance, isto deve-se ao caminho que a marca tem vindo a desenvolver no território da sustentabilidade. *“Contudo, o mais importante é que esta ação tem sido amplificada pela estratégia de comunicação e marca do Banco Montepio, que posiciona a sustentabilidade como um tema prioritário”*, revela Robert Haigh, diretor de estratégia e sustentabilidade da Brand Finance.

Banco Montepio é membro fundador da iniciativa “Nova SBE VOICE Leadership Initiative” e destaca papel da economia social e solidária no panorama das PME nacionais

O Banco Montepio é um dos 20 membros fundadores que se associam ao programa “Nova SBE VOICE Leadership Initiative” que tem como objetivo aumentar a competitividade das PME portuguesas, com impacto direto na criação de valor, na capacitação da governação corporativa e na qualidade de vida dos cidadãos portugueses. A associação a esta iniciativa está fundamentada:

- na razão de ser do Banco Montepio, que começou como uma PME portuguesa e, ao dia de hoje, é líder no ODS 5, com uma presença incontornável no apoio e no serviço à economia social e solidária;
- no propósito do Banco Montepio em trazer para este projeto o contributo da economia social e solidária, com entidades e pessoas que têm um conjunto de competências distintivas que é muito interessante trazer para a esfera das PME's;
- e, simultaneamente, no tema da sustentabilidade como uma oportunidade, satisfazendo *gaps* de mercado.



Associação Portuguesa de Ética Empresarial premeia Banco Montepio nas áreas da Responsabilidade Social e Sustentabilidade

A Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) atribuiu ao Banco Montepio o prémio “Estratégia Responsabilidade Social e Sustentabilidade”, que pretende distinguir a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor para as suas partes interessadas e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável.

Desde 2020, o Banco Montepio priorizou a redução do seu impacto ambiental, a promoção da inclusão social e financeira e o fomento de uma cultura de diversidade, equidade e envolvimento.

O Banco Montepio continua a financiar projetos de infraestruturas que priorizam a utilização de energias renováveis e os edifícios sustentáveis, e projetos que promovem a sustentabilidade contribuindo positivamente para a sociedade; e a sua carteira de investimentos incorpora indicadores ambientais e sociais.

Em 2023 o Banco Montepio deu continuidade à parceria com a <Academia de Código_>, financiando 95 alunos que participaram em 3 bootcamps, realizados em Lisboa e no Porto

A Parceria com a <Academia de Código_>, é um projeto que tem como objetivo proporcionar uma experiência social através da realização de *bootcamps* sobre linguagem informática. Para ajudar todos aqueles que querem <re>programar a sua vida iniciando os *bootcamps*, o Banco Montepio disponibiliza a Linha de Crédito Code Academy, uma linha específica para apoiar os alunos (<Code Cadets>) que frequentaram os *bootcamps* em Lisboa e no Porto.

No âmbito da parceria estabelecida e, por consequente investimento na Linha de Crédito Code Academy, o Banco Montepio, apoiou em 2023, o financiamento de 95 alunos, num valor superior a 500 mil euros.



Concretizando os objetivos desta parceria, que através do financiamento aos alunos para que ninguém fique de fora da oportunidade deste reskilling, desde 2020, ano em que a mesma teve início, já foram concedidos mais de 250 financiamentos num montante global de 1,4 milhões de euros.

Aldeias de Crianças SOS, ACAPO, APAV, ColorADD, Fenacerci e Banco Montepio de mãos dadas pela Inclusão

Em parceria com cinco instituições que lutam diariamente pela Inclusão - Aldeias de Crianças SOS, ACAPO, APAV, ColorADD, Fenacerci -, o Banco Montepio lançou uma iniciativa de responsabilidade social, e deixou o aviso: “Isto não é uma campanha de Natal”.

De mãos dadas com cinco instituições, esta campanha contou, em cinco imagens e pela lente de um fotojornalista, uma história de Inclusão.



É também essa a missão de uma Instituição com um papel económico e social, que quer contribuir para a construção de uma sociedade sustentável e equitativa, promovendo o respeito pelos Direitos Humanos universalmente aceites, enquanto subscritor dos princípios estabelecidos nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e nos Women’s Empowerment Principles (WEPS) das Nações Unidas.



SÍNTESE DE INDICADORES

	Dez-22	Dez-23	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)			
Ativo líquido	19.106	17.989	(5,8%)
Crédito a Clientes (bruto)	12.068	11.734	(2,8%)
Recursos de Clientes	13.115	13.366	1,9%
Capital Próprio	1.519	1.566	3,1%
Resultado líquido recorrente (antes da reciclagem da reserva cambial)	33,8	144,5	>100%
Reciclagem da reserva cambial		(116,1)	-
Resultado líquido	33,8	28,4	(16,1%)
SOLVABILIDADE ^(a)			
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	13,7%	16,1%	2,4 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	13,7%	16,1%	2,4 p.p.
Rácio Capital Total	16,2%	18,8%	2,6 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	5,9%	6,7%	(5,9 p.p.)
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	8.276	7.641,3	(7,7%)
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ			
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b)	89,3%	85,7%	(3,6 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	249,6%	233,1%	(16,5 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	125,0%	130,0%	5,0 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO			
Custo do risco de crédito	0,1%	0,4%	0,3 p.p.
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	5,2%	3,2%	(2,0 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	56,1%	73,9%	17,8 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e colaterais e garantias financeiras associados	100,8%	115,1%	14,3 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA			
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	1,9%	2,8%	0,9 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	0,4%	1,0%	0,6 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	6,0%	11,8%	5,8 p.p.
Resultado líquido recorrente / Capitais próprios médios	2,3%	9,3%	7,0 p.p.
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	66,6%	50,8%	(15,8 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	63,2%	46,2%	(17,0 p.p.)
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	41,2%	30,5%	(10,7 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)			
Colaboradores			
Grupo Banco Montepio	3.406	2.983	(12,4%)
Banco Montepio	3.043	2.860	(6,0%)
Balcões			
Rede Doméstica - Banco Montepio	239	232	(2,9%)
Rede Internacional ^(e)	20	0	(100,0%)
Escritórios de representação - Banco Montepio	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.

(e) Inclui centros de empresas.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Dez-22	Dez-23	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	300,9	598,5	297,6	98,9%
Juros e encargos similares	49,4	190,4	141,0	>100%
MARGEM FINANCEIRA	251,5	408,1	156,6	62,3%
Rendimentos de instrumentos de capital	1,0	0,9	(0,1)	(10,6%)
Comissões líquidas	120,5	127,0	6,5	5,4%
Resultados de operações financeiras	12,0	(26,5)	(38,5)	<(100%)
Outros resultados	(14,9)	(5,6)	9,3	62,5%
PRODUTO BANCÁRIO	370,1	503,9	133,8	36,2%
Custos com pessoal	152,6	153,7	1,1	0,7%
Gastos gerais administrativos	59,7	64,2	4,4	7,4%
Depreciações e amortizações	34,0	37,9	3,9	11,5%
CUSTOS OPERACIONAIS	246,4	255,8	9,4	3,8%
Imparidade de crédito	13,4	49,6	36,3	>100%
Imparidade de outros ativos financeiros	2,3	1,2	(1,2)	(49,8%)
Imparidade de outros ativos	24,9	24,0	(0,9)	(3,5%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	3,9	(9,1)	(13,0)	<(100%)
Resultados por equivalência patrimonial	0,5	0,6	0,1	11,2%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	79,7	182,9	103,2	>100%
Impostos	35,6	50,3	14,7	41,4%
RES. LÍQUIDO ANTES DE RES. OP. EM DESCONTINUAÇÃO E INT. MIN.	44,1	132,6	88,5	>100%
Interesses que não controlam	(2,7)	1,7	4,4	>100%
Resultado de operações em descontinuação	(13,0)	13,6	26,6	>100%
RESULTADO LÍQUIDO RECORRENTE	33,8	144,5	110,7	>100%
Reciclagem da reserva cambial	0,0	(116,1)	(116,1)	-
RESULTADO LÍQUIDO	33,8	28,4	(5,4)	(16,1%)



BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Dez-22	Dez-23	Variação YoY	
			M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	1.383,8	1.171,4	(212,4)	(15,3%)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	52,3	61,0	8,7	16,7%
Aplicações em instituições de crédito	106,4	178,9	72,5	68,2%
Crédito a Clientes	11.713,1	11.453,3	(259,8)	(2,2%)
Ativos financeiros detidos para negociação	23,1	19,0	(4,1)	(17,8%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	147,8	128,2	(19,6)	(13,2%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	97,2	48,1	(49,1)	(50,5%)
Derivados de cobertura	0,0	6,2	6,2	>100%
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	4.119,4	3.878,8	(240,6)	(5,8%)
Investimentos em associadas	4,4	4,7	0,3	7,1%
Ativos não correntes detidos para venda	0,0	0,1	0,1	>100%
Ativos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	199,7	0,0	(199,7)	(100,0%)
Propriedades de investimento	72,7	57,7	(15,0)	(20,7%)
Outros ativos tangíveis	192,0	195,4	3,4	1,8%
Ativos intangíveis	47,6	57,7	10,1	21,4%
Ativos por impostos correntes	6,0	1,6	(4,4)	(73,7%)
Ativos por impostos diferidos	413,6	381,1	(32,5)	(7,9%)
Outros ativos	527,3	346,3	(181,0)	(34,3%)
TOTAL DO ATIVO	19.106,3	17.989,5	(1.116,8)	(5,8%)
Recursos de bancos centrais	2.890,0	873,9	(2.016,1)	(69,8%)
Recursos de outras instituições de crédito	341,6	909,4	567,8	>100%
Recursos de Clientes	13.115,4	13.366,4	251,0	1,9%
Responsabilidades representadas por títulos	606,7	730,0	123,3	20,3%
Passivos financeiros detidos para negociação	17,7	12,6	(5,1)	(28,6%)
Passivos não correntes detidos para venda - operações em descontinuação	101,7	0,0	(101,7)	(100,0%)
Provisões	30,8	20,8	(10,0)	(32,3%)
Passivos por impostos correntes	4,4	1,7	(2,7)	(62,6%)
Derivados de cobertura	0,0	3,5	3,5	>100%
Outros passivos subordinados	217,0	217,0	0,0	0,0%
Outros passivos	261,5	287,5	26,0	10,0%
TOTAL DO PASSIVO	17.586,8	16.423,0	(1.163,8)	(6,6%)
Capital Social	2.420,0	1.210,0	(1.210,0)	(50,0%)
Reservas e resultados transitados	(945,7)	328,1	1.273,8	>100%
Resultado líquido consolidado	33,8	28,4	(5,4)	(16,1%)
Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas	1.508,0	1.566,5	58,5	3,9%
Interesses que não controlam	11,4	0,0	(11,4)	(100,0%)
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.519,5	1.566,5	47,0	3,1%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	19.106,3	17.989,5	(1.116,8)	(5,8%)

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@bancomontepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@bancomontepio.pt



Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002. Alguns montantes e percentagens incluídos neste documento foram sujeitos a ajustamentos provocados por arredondamentos e, por conseguinte, algumas somas/variações apresentadas podem não corresponder ao seu cálculo aritmético.

GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço "Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais" e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de balanço "Ativos financeiros detidos para negociação", "Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral", "Outros ativos financeiros ao custo amortizado", e "Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados", deduzido da rubrica de balanço "Passivos financeiros detidos para negociação".

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados "Resultados de serviços e comissões".

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Custos com pessoal", "Gastos gerais administrativos" e "Amortizações e depreciações".

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço "Responsabilidades representadas por títulos" e "Outros passivos subordinados".

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

Rácio LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Rácio NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira", "Rendimentos de instrumentos de capital", "Resultados de serviços e comissões", "Resultados de operações financeiras", "Outros resultados de exploração" e "Resultados de alienação de outros ativos".

Produto bancário core – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados "Margem financeira" e "Resultados de serviços e comissões".

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Recursos fora de balanço – Recursos de desintermediação geridos pelas sociedades gestoras do Grupo (ativos sob gestão) em que o Banco Montepio atua como banco depositário (excluindo os fundos de investimento mobiliário e imobiliário inseridos na carteira própria) que integram os recursos totais de Clientes.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados "Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados", "Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral" e "Resultados de reavaliação cambial".

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

Spread - margem cobrada em função do perfil de Cliente, das características do financiamento e das garantias apresentadas na proposta de crédito, que é geralmente adicionada ao indexante (Euribor), sendo o resultado final a Taxa de Juro do crédito, designada por Taxa Anual Nominal (TAN).

TLTRO - do inglês *Targeted Longer Term Refinancing Operations*, Operações de refinanciamento de prazo alargado direcionadas.

YoY - do inglês *Year-on-year*, Variação face ao período homólogo do ano anterior.